

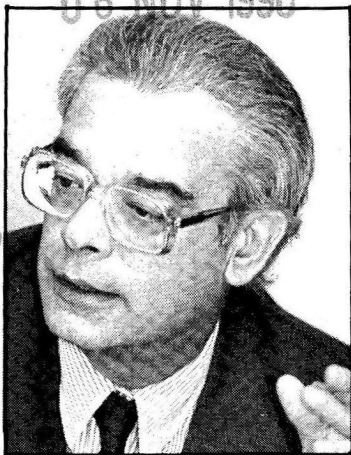
Dívida: Senado espera nova rodada

*Parlamentares
só decidem na
semana que vem*

BRASÍLIA — O Senado somente se reunirá para estabelecer as condições para renegociação da dívida externa após as conclusões da nova rodada de entendimentos, que começa hoje, em Nova York, entre o comitê dos bancos e o negociador oficial, Embaixador Jório Dauster. Os banqueiros internacionais formalizarão a contraproposta à pretensão do Governo de converter a totalidade da dívida externa em títulos de curto, médio e longo prazos.

A estratégia da equipe econômica é reunir os líderes dos partidos no Senado, na próxima semana, para, de comum acordo, fixar normas que não venham a dificultar as negociações com os credores. Até lá, Dauster já terá retornado e o Governo poderá avaliar os novos caminhos rumo a um entendimento.

Pelo menos um artigo da resolução do Senador Fernando Henrique Cardoso será excluído: o que impede o pagamento dos juros antes da conclusão das negociações. As autoridades estão convencidas de que um político poderá dificultar, mas não impedir, um bom entendimento: o Senador Roberto Campos, que de-



Jório Dauster, negociador oficial

fende o pagamento da dívida, como comentaram assessores econômicos.

A Ministra Zélia Cardoso de Mello evitou fazer previsões sobre o resultado das negociações:

— O Brasil deseja normalizar seu relacionamento com a comunidade financeira. Uma vez iniciada a negociação, tudo é possível — resumiu.

Dauster embarcou ontem à noite. Durante cinco dias discutirá a contraproposta dos bancos. As questões jurídicas ficarão a cargo de Luiz Carlos Sturzenegger, Chefe do Departamento Jurídico do BC, acostumado a redigir acordos de renegociação da dívida.